

Mais saúde para o trabalhador

Há uma forte correlação entre a educação e a saúde, na visão da Federação das Indústrias (Fiesc). O presidente da entidade, Glauco José Côrte, entende que, com a elevação da expectativa de vida e redução de jovens que ingressam no mercado de trabalho, os profissionais tendem a ficar por mais tempo na ativa. “Há uma conjunção muito favorável da educação – o trabalhador tem que estar se reciclando permanentemente – e da saúde para que ele possa permanecer mais tempo trabalhando ativamente e sendo um trabalhador mais produtivo”, diz. Por isso, ontem, na abertura da **Jornada Inovação e Competitividade da Indústria Catarinense**, a Fiesc lançou a **Aliança Saúde e Competitividade**, que, a exemplo do **Movimento pela Educação**, pretende engajar os setores público e privado com a qualidade de vida no ambiente de trabalho. Outras convergências entre os dois temas, percebidas pela Federação, decorrem de que trabalhadores com melhores índices educacionais compreendem melhor questões de saúde e segurança e, na outra via, pessoas mais saudáveis aprendem com mais facilidade. Em dois dias, a Jornada vai tratar de temas elencados pela entidade como primordiais para a competitividade da indústria – e todos interdependentes. Além da educação e qualidade de vida, constam da agenda inovação e tecnologia e ambiente institucional, estes com debates hoje. “São temas relacionados com a capacidade de recuperação do nível de atividade da indústria brasileira e catarinense”, afirma Côrte. A outorga da Ordem do Mérito Industrial de Santa Catarina está programada para amanhã e vai homenagear Cecília Ana Rubini Menegotti (Malhas Menegotti), Cesar Gomes Junior (Portobello), Colombo Machado Salles (ex-governador de SC) e Ninfo Valter König (Atrio Hotéis). Ontem, um dos palestrantes foi o senador Cristovam Buarque (PPS-DF). Hoje será a vez do jornalista William Waack, que falará sobre os rumos da economia do país.

Confiante

Ana Coron



O secretário de Estado da Agricultura e da Pesca, Moacir Sopelsa, de pé na foto, teve sua primeira reunião, ontem pela manhã, com o novo ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi. A reunião envolveu secretários de dez estados e do Distrito Federal, que puderam esclarecer dúvidas, apresentar propostas e contribuições para os novos caminhos do ministério. Sopelsa classificou o encontro como “muito bom” e disse estar confiante. “O ministro é agrônomo e produtor, além de ter um grande entendimento do setor. Por isso sabe que devemos dar mais agilidade aos serviços prestados pelo governo, para que o agronegócio cresça cada vez mais.”

“Estamos ficando para trás. Temos que fazer uma revolução, e não uma evolução. As escolas devem ser federalizadas por cidade, como a China está fazendo. Em 20 anos, 30 no máximo, teremos implementado no Brasil inteiro e custaria R\$ 520 bilhões, ou 6% do PIB”

Senador Cristovam Buarque, em palestra sobre Educação, ontem, na Fiesc

De saída PT-SC orientou seus filiados a pedirem exoneração dos cargos de confiança do governo federal. Ontem, o presidente da sigla, ex-deputado Claudio Vignatti, enviou ofício ao presidente da Eletrobrás pedindo para ser substituído com urgência do cargo de diretor Financeiro da Eletrosul. Outros funcionários da estatal, que estão em cargos comissionados por indicação do partido, também pediram a exoneração. “Não vamos fazer parte de um governo que ataca as políticas sociais construídas para o povo brasileiro durante estes últimos 13 anos”, justificou Vignatti.

Saneamento Durante a **46ª Assembleia Nacional da Assemae**, em Jaraguá do Sul, o secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Carlos Chiodini, falou sobre o projeto **SC Saneamento**, em parceria com o banco

alemão KfW. A negociação envolve 100 milhões de euros a fundo perdido para saneamento básico de municípios com até 17 mil habitantes, com contrapartida de 20% do Estado. “Vamos alavancar significativamente nosso índice de saneamento em Santa Catarina”, afirmou Chiodini.

Pesca Deputado Patrício Destro (PSB) esteve com representantes de sindicatos ligados à pesca, durante reunião da Comissão de Pesca e Aquicultura da Assembleia. Os pescadores reclamam dos prazos para início da pesca da tainha e da incerteza quanto à concessão da licença para a atividade. Destro alertou: “Os pescadores precisam desta licença, ainda mais neste ano que a tainha tem passado mais cedo pelo litoral catarinense”, disse Destro, justificando que a falta do documento prejudica a pesca, tanto artesanal como industrial.

Por Andréa Leonora
redacao@peloestado.com.br

Leia a Coluna digital e os diários que
a publicam em: peloestado.com.br

Iniciativa
Associação de Municípios do Interior
Central de Apoio ao Interior

Com o Sebrae
todo mundo pode.

SEBRAE

Serviço de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas
Santa Catarina

INFORME-SE 0800 570 0800